

EXPERIÊNCIAS VIRTUAIS DO GRUPO PET DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

MATEUS DE PAULA BORGES¹; JULIA DE RIBEIRO BOZZETTI
²; MARIANGELA DA ROSA AFONSO³

¹Universidade Federal de Pelotas – mpborges03@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juliabozzetti@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Com o mundo inteiro acometido pela pandemia da Covid-19, a necessidade de reinventar os modos de vida foi urgente. Dessa maneira, conforme as condições atingiram também a educação brasileira, fez com que escolas e universidades privadas e públicas começassem a suspender atividades presenciais na tentativa de conter o contágio da doença. (HORTÊNCIA, 2020).

Nessa perspectiva, o semestre letivo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi suspenso por três semanas iniciais através da criação do Comitê Interno para Acompanhamento da Evolução da Pandemia pelo Coronavírus (Portaria Nº 343 de 17 de março de 2020). Com os avanços da pandemia na região, o calendário acadêmico foi cancelado sem uma previsão de retorno das aulas presenciais. Assim sendo, toda a comunidade da UFPEL viu-se diante de uma situação completamente desafiadora, avançando na realidade remota.

Através do exposto, o grupo PET da Escola Superior de Educação Física da UFPEL, desenvolve diferentes metodologias de trabalho, visando proporcionar aos bolsistas experiências diversificadas, promovendo a autonomia dos mesmos, os tornando acadêmicos mais pró-ativos e qualificados. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar essa adaptação e como eventos voltados para a comunidade acadêmica foram reformulados para o formato online desde o início da pandemia, a fim de manter os vínculos com o corpo discente da ESEF/UFPEL.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, que procura descrever as vivências “petianas” e como o grupo PET/ESEF reinventou seus eventos de maneira remota. A ideia da realização de *lives* surgiu nas reuniões administrativas do grupo, com intuito de fomentar a disseminação de saberes na formação dos alunos de graduação e com a necessidade de uma continuidade na interação de discentes e docentes das diversas instituições de ensino. Além disso, essa abordagem foi realizada através da rede social *Instagram*, durante 1 hora de evento, tendo um professor convidado e um mediador representante do PET/ESEF. Nessa transmissão, também ocorrem interações com perguntas nos comentários, possibilitando novas formas de diálogo.

GOMES (2020) descreve que as mídias digitais podem contribuir no ensino remoto. Através disso, a proposta das *lives* é uma das diversas ações que surgem como método de manter ainda o grupo PET/ESEF envolvido, organizando os eventos em suas reuniões semanais, nas quais são discutidas ideias de quais poderão ser os convidados para realizar essa troca de experiências e sobre quais temáticas os petianos entendem como emergentes para dialogar no atual momento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As redes sociais têm sido grande aliada na divulgação do que está acontecendo nas universidades e também possuem o objetivo de disseminar os projetos e iniciativas de professores para motivar e sanar dúvidas dos ingressantes, que no momento atual, com aulas online, podem sentir-se distantes pela falta de interação social. No atual cenário, as tecnologias se fazem presentes no ambiente educacional, bem como, no PET/ESEF em que os eventos através das redes sociais vêm atingindo diversos estudantes, desafiando os alunos a continuar mantendo seus vínculos com a universidade e se adaptando as interações que antes presenciais, agora vem sendo virtual.

Segundo Lévy (2014), as tecnologias contribuem para o sistema de educação coletiva chamada por ele como “Cibercultura”, no qual se passa pelas fontes midiáticas online. Com isso, a produção de conhecimento dentro do PET/ESEF faz-se por meio de alguns eventos online, idealizados pelos seus membros, tais como: Conheça seu Professor, Conheça seu Projeto e Live do PET.

O “Conheça seu Professor” é um evento que foi criado em 1997, e inicialmente nomeado como “Conheça melhor seu professor”. Além disso, o evento

era realizado no campus ESEF/UFPEL, porém nesse momento está sendo realizado online por meio de lives no perfil do grupo no *Instagram* e também através

da plataforma “Zoom”, é organizado pelos alunos do grupo PET/ESEF e os participantes levam fotos, documentos de suas carreiras, medalhas, e contam seus momentos de decisões pessoais e profissionais.

Já o “Conheça seu Projeto” promove aos alunos conhecimentos sobre as oportunidades de melhorar sua formação nos projetos de ensino, pesquisa e extensão da unidade. Além do mais, essa experiência de conviver nos laboratórios pode ajudar a relacionar a teoria com a prática, integrando os discentes que podem transitar por diversos projetos para descobrir quais áreas se identifica mais durante a trajetória acadêmica.

A “Live do PET” teve o intuito de promover uma troca de conhecimentos com pessoas de diferentes vertentes da Educação Física, tanto Licenciatura quanto Bacharelado. Além disso, o evento foi criado durante o contexto atual de pandemia e já foram realizadas três versões diferentes atingindo discentes e docentes de diversas instituições de ensino.

Diante do exposto, as professoras Tarcila e Tarcilene, que ministram a página no *Instagram* “Educação Física Escolar”, possuindo mais de 60 mil seguidores, relatam sua experiência no evento “Live do PET” como:

“Foi engrandecedor participarmos com um grupo tão interessado e motivado. Foi maravilhoso ver o quanto os jovens do PET tem ido à busca do conhecimento e didática. Participaram de forma efetiva do chat ao vivo, enviaram dúvidas, citaram experiências e ainda abordamos sobre a importância e dedicação aos estudos para se passar em um concurso público.”

Através desse contexto também relatam que:

“Nosso público alvo são os professores de Educação Física porém, quando recebemos o convite do PET decidimos que seria muito interessante participar do bate-papo, visto que seria para um público de estudantes, futuros professores de Educação Física Escolar.”

Mediante ao que foi exposto, as diferentes vivências geradas através das estratégias de ensino adotadas nas mídias digitais puderam transformar as expectativas que permeiam esses anos de 2020 e 2021, pois proporcionaram um espaço de ensino aprendizagem com diferentes formas de interações via plataformas utilizadas, divulgando que a universidade mesmo com aulas suspensas, busca contribuir para formação profissional e pessoal de todos que estão participando das lives.

4. CONCLUSÕES

Nesses tempos de tantas incertezas em que a universidade teve que se distanciar da comunidade acadêmica, fez-se necessário enfrentar os desafios do momento, criando novas possibilidades para manter os vínculos já existentes. Dito isso, o grupo PET/ESEF viu-se muito satisfeito com a repercussão de seus eventos via plataformas online, visto que atingiu um número significativo de acadêmicos durante as transmissões, alcançando um bom engajamento entre professores e alunos de diferentes instituições do país, mantendo um elo muito importante já consolidado no formato presencial e que ganhou repercussão no modelo remoto, o que nos faz acreditar que estamos contribuindo de maneira significativa na formação acadêmica de indivíduos nesse período.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID 19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Seção 01, p. 39. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-2485643>. Acesso em 20 jul. 2021.

GOMES, Helton. **Como o Google quer fazer você esquecer do Zoom para videoconferências**. Publicado em 29 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/29/como-o-google-quer-fazer-voce-esquecer-do-zoom-para-fazervideoconferencias.htm>. Acesso em 23 jul. 2021.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. 3ed. 2 reimpressão. Riode Janeiro: Ed. 34, 2014.

PEREIRA, Hortência Pessoa; SANTOS, Fábio Viana; MANENTI, Mariana Aguiar. Saúde mental de docentes em tempos de Pandemia: Os impactos das atividades remotas. **Revista Boletim de Conjuntura**. V 3. N 9. Boa Vista, 2020.